



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0170 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- Bloco 2 - Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5
- Bloco 6- Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de maneira parcial, temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses. Observa-se que as perguntas que conduzem a apresentação das informações são instigantes do ponto de vista da criança em idade pré-escolar. Tratam-se de questões baseadas em hábitos e características de animais já conhecidos, cujas respostas, entretanto, em geral, ainda não integram o conhecimento comum das crianças. Exemplos dessas problematizações são: "Por que os porcos rolam na lama?" (p. 6) e "Por que os galos cocoricam de manhã?" (p. 14), evidenciando o potencial da obra para o aprofundamento de conceitos relacionados ao cotidiano infantil. Constatou-se, contudo, que os desafios propostos aos leitores, apresentados paralelamente às questões principais, mantêm diálogo limitado com o tema central e não apresentam nível de complexidade que favoreça o desenvolvimento da imaginação ou da participação ativa das crianças. Exemplos disso são as atividades "Quantas galinhas estão cantando?" (p. 14) e "Você consegue cantar uma canção de ninar para o pintinho?" (p. 20). Verifica-se, ainda, que a organização das informações pode interferir na compreensão da obra por parte das crianças, em razão de divergências entre o conteúdo verbal e o visual — como se observa nas páginas 14 e 15, nas quais a pergunta está relacionada ao comportamento dos galos, enquanto as imagens incluem também galinhas e pintinhos representados cantando e tocando instrumentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais e científicos presentes na obra estabelecem parcialmente interlocução com o cotidiano e as ciências. O livro informativo caracteriza-se pelo uso de um discurso que visa à exposição de informações sobre determinado tema por meio de explicações claras e fundamentadas. Entretanto, para que cumpra tal função, é necessário que as informações estejam pautadas em conceitos científicos articulados com o mundo real. No texto verbal, identificam-se misturas entre dados da realidade e elementos ficcionais, o que pode gerar ambiguidade na interpretação. Tal situação é exemplificada pela questão "Por que os patos brincam na chuva?" (p. 10). Do ponto de vista científico, compreende-se que os patos não "brincam", visto que essa é uma atividade socialmente atribuída ao comportamento humano; o que ocorre é que permanecem parados na chuva sem manifestar incômodo. Na sequência, a cena apresenta o questionamento "Será que é porque eles gostam de rebolar a cauda e bater as asas ao ritmo das gotas de chuva?" (p. 11). A questão assume caráter provocativo e antecede a informação verdadeira, de natureza científica. Contudo, ao introduzir elementos ficcionais nesse contexto, a obra não prioriza o conhecimento científico como eixo estruturante para a compreensão da realidade por parte das crianças — aspecto essencial em materiais classificados como informativos. Ressalta-se que obras informativas não ficcionais devem prezar pela coerência entre conteúdo, linguagem e tema, de modo a promover a ampliação do repertório de referências científicas e artísticas dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural. A obra informativa não ficcional deve garantir aos leitores esclarecimentos científicos, reais e consolidados com a vivência das crianças. Observa-se que a obra não apresenta, de forma criativa ou suficientemente fundamentada, explicações acerca do mundo natural. Uma obra informativa não ficcional deve oferecer aos leitores esclarecimentos científicos precisos, coerentes e integrados ao campo de experiências das crianças. Embora a proposta aparente utilizar-se de elementos de humor, ironia e ludicidade para instigar a participação do leitor, verifica-se que as imagens de caráter fantasioso e ficcional não são contrapostas de modo explícito pelo texto verbal. Como na página 7 — que apresenta o porco em um SPA —, na página 13 — que retrata o pato em uma banheira segurando uma escova —, na página 23 — que mostra ovelhas tricotando e confeccionando blusas para outros animais —, e na página 27 — que representa o cavalo sapateando e exibindo suas ferraduras de forma organizada. Nessas passagens, as informações carecem de precisão e não se mostram adequadas à realidade dos animais. A precisão e a atualidade das informações constituem requisitos fundamentais em obras informativas comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil, as quais devem pautar-se pela confiabilidade e pelo rigor científico. Diante disso, constata-se que, ainda que a intenção da obra tenha sido apresentar os animais de maneira lúdica e interativa, a articulação entre texto e imagem acaba por gerar confusão entre fantasia e conhecimento científico, comprometendo a função informativa do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11-13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23

14 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, deixando de cumprir a função de ampliá-la. O livro informativo de caráter explicativo ou descritivo deve integrar o texto verbal aos recursos visuais de modo a conferir visibilidade e consistência às informações apresentadas. Entretanto, observa-se que, neste caso, as informações sobre os animais encontram-se mescladas a outros temas, como perguntas relacionadas às cores de objetos no cenário (pp. 7 e 12), e se confundem com explicações vinculadas ao universo imaginário, incorporando elementos ficcionais. Embora a obra apresente distintas formas de linguagem — inclusive ilustrações de natureza realista nas últimas páginas —, verifica-se que as informações do texto verbal nem sempre dialogam adequadamente com o texto imagético. Como exemplo, na página 13, ao tratar das características do pato, o texto verbal informa que os "corpos criam um óleo especial que cobre as penas e as torna à prova d'água"; contudo, a ilustração representa um pato tomando banho em uma banheira, acompanhado pela imagem de um produto industrializado, sugerindo que o animal utiliza tal produto. Ademais, a pergunta disporadora para esta informação diz respeito aos hábitos dos patos na chuva (p. 10), o que torna inconsistente a referência ao banho de banheira. Essa incongruência entre texto e imagem compromete a precisão científica e o caráter explicativo do conteúdo, dificultando o acesso das crianças a informações confiáveis e à construção de conceitos científicos de forma clara e contextualizada. Desse modo, a obra limita o potencial de ampliação das referências científicas e da compreensão do mundo natural por parte dos leitores da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

15 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo. Os livros informativos destinados ao público infantil devem aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses, promovendo analogias e descrevendo fatos reais de forma consistente e articulada. Dessa maneira, possibilita-se que as crianças da Educação Infantil se apropriem, de modo progressivamente mais complexo, de diferentes referências que contribuem para a construção de sua compreensão sobre o mundo natural. Entretanto, observa-se que a forma escolhida para a apresentação dos animais da fazenda mescla-se com informações alheias ao tema proposto. Exemplo disso ocorre nas páginas 18 e 19, nas quais, ao tratar das características dos pintinhos, a obra apresenta inicialmente a questão "Por que os pintinhos têm penas amarelas? É para que possam se esconder no feno?" (p. 18), sucedida pela atividade "Você consegue contar quantos pintinhos estão escondidos no feno?" (p. 19). A proposta estimula a observação e a contagem, contudo, além de estar dissociada do tema central da obra, há possibilidade de que induza o leitor ao equívoco, reforçando a questão provocativa anterior e distanciando-se do objetivo informativo. Além disso, identificam-se outras passagens que têm como foco a contagem numérica ou outros desafios, e que se afastam da função principal da obra, como nas páginas 14 (contagem das galinhas), 24 (contagem das ovelhas) e 22 (encontrar a figura), comprometendo a coesão temática e a clareza conceitual do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24

16 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega, de forma parcial, distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido. Obras informativas devem recorrer a variados recursos expressivos que conferem complexidade ao tema abordado, tais como: a integração entre texto verbal e imagem; a utilização do texto escrito para explicação das ilustrações; o equilíbrio entre informações científicas e curiosidades lúdicas; e a possibilidade de leitura complementar e, ao mesmo tempo, autônoma entre palavra e figura. Na obra analisada, observam-se recursos imagéticos associados ao texto verbal que produzem efeitos de humor e ironia. Exemplo disso ocorre na página 27, no questionamento sobre o uso de ferraduras pelos cavalos — “É para que eles possam sapatear ao som de sua música favorita?” —, em que a relação entre imagem e palavra reforça um tom ficcional que busca provocar o leitor. Entretanto, a informação científica não é demarcada de modo explícito, sendo apenas adicionada posteriormente, sem clara diferenciação entre o mundo real e o imaginário, o que compromete a função informativa e o potencial de desenvolvimento do pensamento científico infantil. Além disso, nas passagens em que o texto escrito apresenta explicações conceituais, as ilustrações continuam a representar versões estilizadas e antropomorfizadas dos animais, o que favorece uma percepção estereotipada da realidade em detrimento do acesso ao conhecimento científico. Exemplo disso, observa-se nas páginas 20 e 21: na primeira, a imagem mostra um pintinho dormindo placidamente dentro de um ovo em um berço, acompanhada do convite para que o leitor cante uma canção de ninar; na sequência, encontram-se as informações sobre a penugem dos pintinhos ao nascer. Tais referências produzem efeitos de afetividade, ternura e humor, mas distanciam-se do caráter científico e explicativo que se espera de uma obra informativa comprometida com a realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20-21

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil. Espera-se, em materiais informativos destinados a essa faixa etária, o uso de frases objetivas, informações precisas e terminologia apropriada, capazes de favorecer a argumentação, a comparação e o enriquecimento conceitual das crianças. Entretanto, observa-se que as informações científicas sobre os animais encontram-se mescladas a elementos ficcionais, o que compromete a função de um texto informativo não ficcional. Embora se identifiquem, entre as páginas 4 e 28, palavras que nomeiam com precisão e variedade os elementos que compõem as cenas, verifica-se que, em diversas passagens, o vocabulário empregado não corresponde aos dados da realidade, como ocorre nas páginas 7, 11, 15, 23 e 27. Nesses trechos aparecem expressões como “SPA dos porcos”, “rebolar”, “se exibir”, “blusas” e “sapatear”, respectivamente, todas destacadas graficamente, o que acentua o desvio terminológico e compromete a precisão conceitual da obra. Dessa forma, observa-se que a linguagem empregada, ao privilegiar expressões ficcionais e antropomorfizadas em detrimento de termos científicos contextualizados, produz efeitos de humor, mas enfraquece o potencial formativo do livro enquanto obra informativa. A ausência de rigor terminológico e de clareza conceitual limita o acesso das crianças a explicações adequadas sobre o mundo natural e reduz o valor educativo da literatura no processo de desenvolvimento do pensamento e da linguagem na Educação Infantil, em especial na pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28

Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j; 17.2k)

Sim ☐ Parcialmente ☐ Não ☒

Justificativa:

As ilustrações não compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, portanto não dão visibilidade a processos naturais e científicos. A leitura, especialmente no contexto da Educação Infantil, envolve também a decodificação de imagens, sinais, desenhos e demais recursos visuais que ampliam a compreensão e a experiência leitora. Essa leitura de imagens possibilita que as crianças conheçam os temas abordados, explorem diferentes linguagens e desenvolvam o senso crítico e a capacidade de observação. Entretanto, observa-se que a obra apresenta ilustrações de animais representados de forma humanizada, o que distorce a realidade natural e limita a apropriação de conhecimentos científicos. A interlocução entre os textos verbal e imagético mostra-se fragilizada, uma vez que as páginas 7, 9, 11, 13, 15, 21, 23 e 27 apresentam situações que não correspondem ao mundo real. Nessas cenas, o porco, os patos, a galinha, os pintinhos, o galo, a ovelha e o cavalo são retratados em contextos humanizados — vestem roupas, utilizam acessórios como óculos, gravatas, echarpes e guarda-chuvas, seguram partituras, fazem tricô ou sapateiam. As imagens, portanto, não correspondem à realidade dos processos naturais que o texto parece pretender explicar, como se observa, por exemplo, na página 7, em que o porco é mostrado tomando banho em uma jacuzzi, e na página 13, em que o pato aparece banhando-se em uma banheira com uma escova. Apenas nas páginas 30 a 35 são apresentadas imagens de animais reais, com características mais condizentes com sua natureza e comportamento. De maneira geral, as ilustrações distanciam-se dos processos do mundo real e não contribuem para a formação crítica e reflexiva das crianças na educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30-35
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Sim ☐ Parcialmente ☐ Não ☒

Justificativa:

As ilustrações não são compostas com diferentes recursos visuais e não dialogam com as informações, acrescentando valor à obra. Em livros informativos, as ilustrações coordenadas com o texto verbal desempenham papel essencial, pois permitem que as crianças construam associações durante a leitura, ampliando suas referências estéticas e científicas em relação ao conteúdo. Entretanto, observa-se que, nesta obra, o uso predominante de desenhos estilizados e de atividades pautadas em imagens antropomorfizadas limita o acesso ao conhecimento científico por parte dos leitores infantis. Exemplo disso encontra-se na página 15, com a representação de galinhas cantando, portando partituras e tocando instrumentos musicais — uma cena que distancia a narrativa da realidade. As ilustrações estilizadas acabam desviando o foco, inserindo informações visuais que não respondem às perguntas centrais formuladas sobre os animais. Tal situação repete-se na página 22, com a questão “Por que as ovelhas têm lâ?”, cuja resposta aparece apenas na página 25, após cenas imagéticas que destoam da realidade, como a ovelha em pé, sobre duas patas, vestindo e ajustando um casaco de lã em uma menina. Ademais, ainda que se reconheça o uso de fotografias reais de alguns animais nas páginas 30 a 35, verifica-se a ausência de outros recursos visuais que dialoguem de modo significativo com as informações verbais e contribuam para a compreensão científica do tema. Como consequência, verifica-se uma redução no potencial formativo da obra para o desenvolvimento do pensamento e da postura investigativa na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam estilo e técnica sem estereótipos e não possibilitam ampliação do repertório imagético das crianças. A relação entre imagem e conteúdo tem o potencial de despertar percepções, emoções e sensações, favorecendo a multiplicação e a expansão da experiência leitora infantil, razão pela qual as ilustrações assumem papel essencial no livro informativo. Contudo, observam-se, ao longo da obra, ilustrações estereotipadas, com estilo e técnica semelhantes às de produtos e brinquedos da cultura de massa, o que restringe a variedade estética e não enriquece a experiência visual das crianças, a exemplo das imagens dos porcos, rosas e sujos de lama ou descansando na cadeira de praia (p. 8 e 9). As imagens apresentam características ficcionais e humanizadas, contrariando os princípios do gênero informativo, como se observa nas páginas 13, 17 e 23. Além disso, há imagens que não estabelecem coerência com o texto verbal, como na página 25, em que aparece uma ovelha ajustando um suéter de lã em uma criança, com flocos de neve caindo, enquanto o texto aborda o processo de tosquia — conceito que não é desenvolvido na interlocução entre texto e imagem. Dessa forma, constata-se que as ilustrações favorecem a reprodução de modelos padronizados e estereotipados, o que limita a sensibilidade estética e o pensamento crítico das crianças em relação às obras informativas na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente textos imagéticos e uma multimodalidade visual, constituindo-se em um encontro parcial entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. Em alguns momentos, identificam-se tentativas de integração entre imagem e texto, configurando breves movimentos de multimodalidade visual. Isso ocorre, por exemplo, entre as páginas 30 e 35, em que são apresentadas fotografias reais dos animais, dispostas ao lado de informações verbais que complementam o conteúdo informativo. Nesses casos, há correspondência entre texto e imagem, permitindo ao leitor infantil reconhecer relações de semelhança com seu cotidiano e ampliar sua percepção sobre o mundo natural. Todavia, verifica-se que a maior parte das ilustrações não contempla esse potencial. As imagens não reproduzem o sentido pretendido pelo texto nem dialogam com outras linguagens artísticas, perdendo, assim, a oportunidade de ampliar o repertório estético e imaginativo do leitor. Exemplo disso ocorre nas páginas 7 e 13, em que as representações visuais assumem caráter explicitamente ficcional e carecem de recursos expressivos, como movimento, textura ou composição espacial, elementos que poderiam favorecer uma experiência estética mais rica e significativa, além de uma aproximação com outras formas de representação artística. Dessa maneira, constata-se que, embora a obra apresente momentos de multimodalidade, de modo geral, o conjunto da obra restringe-se à função decorativa e estilizada, sem atuar plenamente como linguagem informativa. Essa limitação reduz as possibilidades de leitura crítica das imagens e de experimentação estética, aspectos fundamentais à formação sensível e investigativa das crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial e cultural e têm potencial, de maneira parcial, para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao longo da obra, observam-se imagens de crianças com diferentes características físicas, sendo a maioria meninas negras e envolvidas em distintas atividades na fazenda (pp. 16, 19, 25 e 26). Essa representação pode contribuir para uma visão mais positiva acerca do protagonismo e da capacidade do gênero feminino em contextos de ação, cuidado e trabalho. Por outro lado, constata-se que grande parte das ilustrações reproduz referências culturais associadas a contextos norte-americanos ou europeus, evidenciadas em elementos como o celeiro (p. 24), o feno (p. 19) e a neve (p. 25). Ressalta-se que, sendo a obra traduzida, o contato com outras formas de nomear objetos e representar ambientes pode ampliar o repertório cultural e linguístico das crianças. No entanto, a ausência de contextualização sobre essas referências culturais limita a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico infantil, especialmente no que se refere à compreensão das diferenças socioculturais. Deste modo, observa-se que as referências estéticas e culturais presentes na obra carecem de maior problematização, de modo a promover comparações e olhares críticos em torno da diversidade e das formas de representação do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e imagéticos. As relações entre texto e imagem mostram-se frágeis diante de ilustrações antropomorfizadas que distorcem os conceitos científicos e comprometem a coerência informativa. Exemplo disso ocorre na página 9, em que o texto afirma: "Quando a lama seca, ela protege os porcos do sol e das moscas que ficam zunindo ao redor deles." No entanto, a imagem ilustra um porco cor-de-rosa, sentado em uma cadeira de praia, usando óculos escuros e fazendo sinal de "joinha" com um polegar. Essa representação não estabelece interlocução entre tema, conceito, imagem e realidade, o que fragiliza os processos criativos de construção da obra e pode afetar a formação subjetiva da realidade por parte das crianças. Percebe-se a tentativa de tornar o texto mais interativo por meio de propostas variadas de participação do leitor; contudo, tais intervenções nem sempre mantêm coerência com a narração e, em muitas passagens, assumem caráter meramente descritivo ou didatizante. As atividades propostas acabam por se restringir a ações simples, como o reconhecimento de cores (pp. 7 e 12), a reprodução de movimentos (pp. 8 e 10), a imitação de sons de animais (pp. 5 e 16) e a contagem de figuras (pp. 19 e 24). Tais propostas encontram-se aquém das possibilidades intelectual-cognitiva e expressiva das crianças da pré-escola, limitando o potencial investigativo da leitura. Além disso, observa-se, ao longo da obra, a presença de palavras isoladas que nomeiam objetos, animais e elementos da natureza, apresentadas de forma aleatória e sem conexão direta com a narrativa principal. A ausência de uma intenção comunicativa clara para o uso desse recurso fragiliza tanto o aspecto criativo quanto o caráter informativo do livro, reduzindo a integração entre linguagem, imagem e conhecimento científico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem temática não favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de não descrever fatos e dados reais. Considerando a complexidade das informações no mundo contemporâneo e a rapidez com que circulam, é essencial que as crianças desenvolvam recursos para compreender, organizar, dar significado e relacionar o que aprendem com as experiências de seu cotidiano. Para isso, as informações apresentadas precisam ser claras, fidedignas e oferecer dados precisos, capazes de servir como ponto de partida para a investigação, a formulação de hipóteses e o estabelecimento de comparações e analogias. Nesse sentido, espera-se que as obras informativas apresentem explicações sobre o mundo real, com base em conteúdos verificáveis e coerentes. Contudo, observa-se que o livro associa frequentemente imagens ficcionais a dados da realidade, o que compromete a relação entre conceitos científicos e o mundo natural. Ainda que o texto descreva fatos sobre os animais, as informações são apresentadas de forma direta, sem recursos complementares — visuais ou textuais — que ampliem o repertório dos leitores e estimulem a argumentação. Quando há tentativas de aprofundar a exposição do tema, surgem confusões entre os planos do real e do imaginário. Exemplo disso pode ser encontrado nas páginas 22 e 23, em que a pergunta "Por que as ovelhas têm lá?" é seguida pela hipótese "Será que é para que elas possam fazer blusas para os outros animais da fazenda e mantê-los aquecidos?". As imagens complementares apresentam ovelhas confeccionando casacos para outros animais, reforçando o conteúdo ficcional e enfraquecendo o caráter explicativo. Em seguida, na página 25, a resposta correta surge associada à ilustração de uma ovelha em posição ereta, sobre duas patas, ajustando um casaco em uma menina — imagem estilizada que mantém a confusão entre ciência e imaginação. Assim, a ausência de uma abordagem temática coerente com os objetivos de um livro informativo não ficcional compromete a compreensão conceitual e científica dos leitores. Ao misturar interpretações lúdicas e antropomorfizações sem a devida mediação explicativa, a obra reduz as possibilidades de reflexão, argumentação e comparação, aspectos fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico e científico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13

3.3 A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e das artes. Os livros informativos, quando bem elaborados, são instrumentos potentes para despertar a curiosidade e aprofundar temas que poderiam passar despercebidos, proporcionando debates, descobertas e conexões com outras linguagens — verbais, visuais e artísticas — que ampliam a compreensão do mundo e promovem a reflexão sobre a realidade. Entretanto, observa-se que, na obra, as ilustrações apresentam estereótipos ligados ao universo ficcional, o que dificulta a aproximação das crianças com o mundo real e reduz as possibilidades de apreciação estética próprias das artes visuais. Um exemplo claro encontra-se na página 13, onde um pato é representado tomando banho em uma banheira, cena que reforça um imaginário humanizado e fantasioso, dissociado do caráter informativo proposto. No início do livro (p. 4), o tema é introduzido pelas frases: "É divertido observar e aprender sobre os animais da fazenda. Cada um deles tem algo especial que os ajuda a viver felizes." A ideia transmite uma visão estereotipada da vida dos animais, sugerindo uma realidade homogênea e idealizada, sem considerar a complexidade de suas relações e condições inerentes ao ambiente da fazenda. Tal abordagem mascara a realidade e se distancia de uma compreensão crítica e científica do mundo. Além disso, as informações apresentadas nos verbetes sobre os animais (pp. 30 a 35) limitam-se à descrição de fatos, sem promover articulações entre os diferentes saberes ou incentivar a reflexão. Os conteúdos são expostos de forma fragmentada, sem conexão com as linguagens visuais ou com os conceitos apresentados no livro. Dessa forma, a obra não contribui para a formação de um olhar investigativo nem para o desenvolvimento de relações mais orgânicas entre natureza, sociedade, ciências e artes, comprometendo o potencial de ampliação das referências culturais das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece, de maneira parcial, elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Em um livro informativo, a composição entre texto e imagem deve criar uma apresentação gráfica capaz de oferecer elementos conceituais e condições para a ampliação das referências das crianças, favorecendo a construção de conhecimentos e a reflexão sobre o mundo natural a partir de uma temática específica. Na obra analisada, são apresentados alguns animais da fazenda, com características e hábitos particulares, acompanhados de explicações que poderiam contribuir para o acesso a conhecimentos relevantes. Exemplo disso encontra-se na página 31, no verbete "PATO", em que se lê: "Patos têm pés com membranas para ajudá-los a nadar. Patos não têm dentes. Patos também são chamados de aves aquáticas." Esse tipo de conteúdo possibilita a aprendizagem de informações científicas e favorece a construção de novas formas de compreensão e explicação do mundo real. No entanto, de modo geral, os animais são representados de forma fictícia, com reduzida aproximação com a realidade. As informações sobre o espaço e o cenário são superficiais e frequentemente antropomorfizadas, sem o devido estabelecimento de relações entre o tema proposto e o conteúdo apresentado. Além disso, a nomeação de elementos visuais restringe-se, em muitos momentos, a objetos e figuras já familiares às crianças, o que limita o potencial de ampliação do repertório vocabular e imagético. Um exemplo disso ocorre na página 5, na qual são nomeados a galinha, a caminhonete, o fazendeiro, os patos e o lago — elementos comuns ao universo infantil. Considera-se, portanto, que as crianças na Educação Infantil precisam de estímulos desafiadores que promovam a expansão de seus repertórios linguístico, cultural e estético. Para além de objetivos didatizantes, é fundamental que as obras informativas ofereçam experiências que contribuam para o acesso qualificado ao conhecimento científico e artístico, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica, curiosa e integradora diante do mundo. Desta forma, as crianças poderão, de maneira autônoma e participativa, refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. As informações permanecem restritas a explicações superficiais que, em várias páginas, limitam-se à nomeação dos animais e dos elementos que aparecem nas ilustrações, deixando de lado a construção conceitual e a comprovação do conhecimento científico (pp. 14-15 e 22-23, por exemplo). Observa-se que não há ampliação de significados nas imagens, pois, além de introduzir elementos ficcionais, a obra não aprofunda nem relaciona os conceitos tratados com o cotidiano das crianças, como se verifica nas páginas 9, 13 e 15. As sequências de imagens mostradas nessas e em outras páginas (notadamente 11, 12 e 15) concentram diversos elementos em uma única cena, resultando em excesso de informações visuais. Essa saturação compromete a clareza das relações entre o conteúdo científico e o mundo real e dificulta uma apreciação estética mais sensível e apurada por parte das crianças. Dessa maneira, o conjunto imagético do livro não cumpre plenamente sua função formativa e estética, permanecendo limitado à ilustração literal e decorativa do texto, sem proporcionar novas possibilidades de leitura, interpretação e ampliação dos significados sobre o tema proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23

3.6 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Na obra, não se observam representações estereotipadas de cunho cultural ou preconceituoso. As imagens e os textos acrescentam caráter lúdico à experiência de leitura, além de informativo, como se verifica na página 27. Elementos como textos combinados a ilustrações e pequenos desafios (p. 22) promovem interação entre as crianças, a obra, os mediadores de leitura e outros leitores, favorecendo a socialização e o diálogo a partir de diferentes pontos de vista, relatos, concordâncias e discordâncias, sempre com respeito à diversidade. Destaca-se, ainda, a representação de crianças negras e de meninas realizando atividades na fazenda (p. 26), tradicionalmente associadas a papéis masculinos. Esse recurso amplia a representatividade de gênero e étnico-racial, configurando-se como um aspecto positivo na superação de estereótipos e na valorização das diferenças em obras literárias e informativas voltadas à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22

Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece, de maneira parcial, diferentes possibilidades de leitura. Em uma obra informativa não ficcional, um projeto gráfico-editorial de qualidade deve organizar, de maneira criativa e integrada, os diversos recursos visuais e textuais, possibilitando múltiplas trajetórias de leitura e ampliando o acesso às informações. Na obra analisada, observa-se que as perguntas formuladas sobre os animais são acompanhadas por hipóteses de caráter ficcional, sem relação direta com o mundo natural, o que compromete a coerência científica e a clareza do propósito informativo. Além disso, os animais são frequentemente representados de forma humanizada, exigindo do leitor infantil um esforço de distinção entre a ficção e os dados científicos. O projeto gráfico, especialmente na página 23, evidencia essa confusão entre os campos da fantasia e da informação: há uma ovelha tricotando, outra tirando medidas de uma vaca e mais uma ajeitando um casaco em um burro, o que fragmenta o foco temático e reduz a credibilidade das informações sobre a lã e sobre o comportamento real das ovelhas. Ademais, o texto da quarta capa somente repete o que está na primeira página da narrativa (p. 4). Por outro lado, entre as páginas 30 e 35, percebe-se maior integração entre texto e imagem. Nessa seção, o uso de verbetes informativos e de fotografias reais dos animais favorece a ampliação do repertório científico e visual das crianças, configurando uma organização mais clara e coerente com o gênero informativo, promovendo a possibilidade de diferentes leituras em ordem diversa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético? (Anexo I, Item 12d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético. Na apresentação do projeto editorial, observa-se a alternância entre páginas de fundo colorido e páginas de tonalidade clara — como se verifica nas páginas 6 a 9, 10 a 13 e 18 a 21. Essa variação garante certo conforto visual e contribui parcialmente para a organização da exposição dos animais. A tipografia mostra-se adequada ao público infantil; contudo, o espaçamento entre letras e linhas não favorece plenamente o desenvolvimento da autonomia das crianças na leitura, pois em alguns trechos a distância entre caracteres é reduzida, como se nota nas páginas 21 e 25. Na página 16, a ilustração do menino sendo acordado pelo som do galo cantando está confusa, pois, representa a criança flutuando na cama, com olhos fechados e boca aberta e posição pouco natural. Além disso, identifica-se excesso de elementos informativos nas páginas, alguns deles apresentados de forma descontextualizada, deslocando o foco dos temas centrais. Exemplo significativo ocorre na página 12, em que a tentativa de resposta à pergunta “Por que os patos brincam na chuva?” é acompanhada por uma imagem em formato de bilhete, ilustrada com um cogumelo e a pergunta “De que cor é esse cogumelo?” — elemento visual que não se relaciona com o conteúdo informativo. Na sequência, na página 13, a ilustração apresenta um pato tomando banho em uma banheira, segurando uma escova e rodeado de patinhos de borracha, sem correspondência com o texto verbal. Tais escolhas de layout e composição interferem na fluidez da leitura e dificultam a apropriação dos conceitos científicos que se pretende desenvolver, restringindo o envolvimento das crianças no processo de leitura autônoma e crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim **Parcialmente** **Não**

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra não cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. O livro não apresenta referências ou fontes de pesquisa que indiquem a origem das informações, o que compromete o rigor científico esperado em materiais de natureza informativa. Em obras não ficcionais voltadas à infância, o tema deve ser apresentado de forma fidedigna, estimulando o leitor a confrontar as ideias com seus próprios conhecimentos e experiências de mundo. Observa-se na obra que as informações perdem o foco temático, restringindo o aprofundamento conceitual e a possibilidade de estabelecer comparações ou analogias com o cotidiano infantil. Exemplo disso ocorre na página 7, na qual a cena mostra um porco em um SPA, com uma bola no cenário e a pergunta “De que cor é essa bola?”, que se distancia do objetivo informativo sobre o animal e introduz conteúdos alheios à temática principal. Verifica-se, ainda, que nos paratextos encontram-se apenas os dados catalográficos e as informações de autoria, sem apresentação dos autores nem recursos adicionais que favoreçam o aprofundamento conceitual, como glossário, índice, tabelas ou gráficos. Essa limitação editorial restringe as possibilidades de pesquisa e consulta, além de não conferir legitimidade e consistência às informações apresentadas. Dessa forma, o conjunto de elementos composicionais da obra mostra-se insuficiente para sustentar o caráter científico que se espera de um livro informativo, reduzindo seu potencial formativo e seu valor de referência no processo de desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7

Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria pré-escola. O desenvolvimento tecnológico no campo editorial, aliado ao uso de recursos sonoros e musicais, contribui para uma organização multimodal capaz de despertar maior interesse e engajamento dos leitores. Observa-se, na obra, a inserção de trilha sonora com música country ao fundo, que se estende dos minutos 0:11 a 6:36, além da presença de sons naturais dos animais no momento de sua apresentação — por exemplo, nos minutos 2:18 e 4:13. Esses recursos sonoros mostram-se pertinentes ao contexto da obra e enriquecem a experiência de leitura, tornando-a mais dinâmica, expressiva e motivadora. O som dos animais, em especial, aproxima as crianças do conteúdo narrativo e contribui para o desenvolvimento da atenção, da memória, da imaginação e da criatividade, além de estimular a participação ativa durante a escuta e a leitura do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:40 - 01:45
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:11
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	04:13
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:18

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente as suas especificidades. No início da narração, são apresentadas as informações referentes ao título, à autoria, à ilustração e à tradução, porém não há menção à editora responsável pela publicação (minuto 00:00 a 00:10). A narrativa contempla o conteúdo principal da obra, conforme verifica-se nos minutos 01:26 e 03:28, mas não inclui a leitura das palavras que nomeiam elementos presentes no cenário, como “estábulo”, “fardo de feno” e “feno”, destacados na página 26 da versão impressa. Essa ausência reduz a correspondência entre o texto oral e o texto escrito. Ademais, verifica-se que em determinados trechos não são respeitadas pausas marcantes que incentivem a apropriação devida do conteúdo (02:24 e 03:28), o que limita a sua compreensão e reflexão, em especial para crianças no período pré-escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:28
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:00 - 00:10,
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:26
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:24

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, com entonação de sons dos animais apresentados. No momento em que cada animal é introduzido, ouvem-se seus respectivos sons — como, por exemplo, na minutagem 01:07 (sons que representam os patos), 01:36 (galos) e 02:24 (pintinhos), entre outras representações sonoras. Além disso, percebe-se entonações coerentes com a obra ao longo da narração, como nos minutos 01:20 e 02:50. Tal abordagem contribui para os processos formativos na Educação Infantil, especialmente porque o brincar de faz de conta constitui eixo essencial dessa etapa. Ao articular recursos auditivos e narrativos, a obra favorece o desenvolvimento da imaginação, da atenção e da escuta sensível, além de aproximar as crianças das temáticas naturais de modo lúdico e significativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:36
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:07
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:20
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:50

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por voz feminina, clara e sem ruídos, acompanhada de música de fundo e de sons naturais produzidos por animais, simultaneamente, como se verifica nos trechos compreendidos entre 00:25 e 00:29 e entre 01:35 e 01:41. Essa abordagem sonora mostra-se adequada ao público da Educação Infantil, pois favorece uma experiência de leitura significativa, envolvente e lúdica, estimulando a atenção, a escuta ativa e o vínculo afetivo com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:35
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:25
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:29
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:41

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A excelência de audiolivros infantis depende de uma narração cativante e do uso equilibrado de efeitos sonoros e trilha musical. Na obra, os sons são sobrepostos à música de fundo, e os ruídos produzidos pelos animais se destacam nos momentos de pausa da voz da narradora (01:47 a 01:52), criando ritmo e coerência entre o som e a narrativa verbal. A voz da narradora é clara, audível e mantém entonação adequada ao público infantil (02:50 e 01:20). Não se constata a presença de ruídos, sobreposições indevidas ou cortes bruscos ao longo da narrativa, o que contribui para a fluidez da escuta, como verifica-se nos minutos 02:18 e 04:13. Elementos como entonação expressiva e a capacidade de prender a atenção do ouvinte são fundamentais para tornar a experiência sonora imersiva e motivadora. A qualidade vocal da narradora, aliada ao uso criterioso de recursos técnicos — como mixagem, equalização e controle de ganho —, potencializa o interesse das crianças pela leitura e reforça o propósito informativo da obra, integrando aspectos lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:47 - 01:52
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:50
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:20
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:18
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	04:13

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Dessa forma, o audiolivro evita cortes bruscos e garante uma transição sonora fluida entre a narração e a trilha musical. Constata-se a presença de apenas uma música de fundo acompanhando a narração, iniciada aproximadamente no minuto 0:11. Ao final da narrativa, observa-se o emprego adequado do fade out, como verificado no minuto 6:32, permitindo o encerramento gradual do áudio. Esse cuidado técnico assegura qualidade sonora e coerência estética à versão em áudio, contribuindo para uma experiência de leitura mais agradável, imersiva e lúdica para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:11
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:32
HT LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:12 - 02:16

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6- Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos. Os livros informativos devem primar pelo rigor científico para serem confiáveis. A legitimidade do conhecimento que apresentam requer o afastamento de padrões socioculturais tendenciosos ou discriminatórios. Por meio do texto as crianças podem reforçar ou desconstruir os estereótipos presentes na sociedade, seja quanto ao gênero, o trabalho, o lazer ou diversas atitudes de poder. Na obra, a legislação brasileira em vigor é observada, garantindo a isenção de qualquer forma de desrespeito, como pode ser observado nas páginas 19, 25 e 26.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O conteúdo aborda informações sobre os animais e curiosidades relacionadas a seus hábitos e comportamentos, sem apresentar associações ideológicas ou referências de caráter religioso. Tal neutralidade é observada em diferentes seções da obra, como nas páginas 4, 5, 17 e 25, nas quais o texto mantém foco descritivo, preservando a objetividade característica do gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0170 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0170-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2 - Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1/2024 - CGPLI, PNLD Educação Infantil 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.5 e 17.2a: A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural. Itens 14.5 e 17.2a/b: A obra informativa não se pauta pela precisão conceitual e atualização da i

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2025 - 18:52.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:59.